



BRASIL: SUPERANDO A CRISE

Min. GUIDO MANTEGA

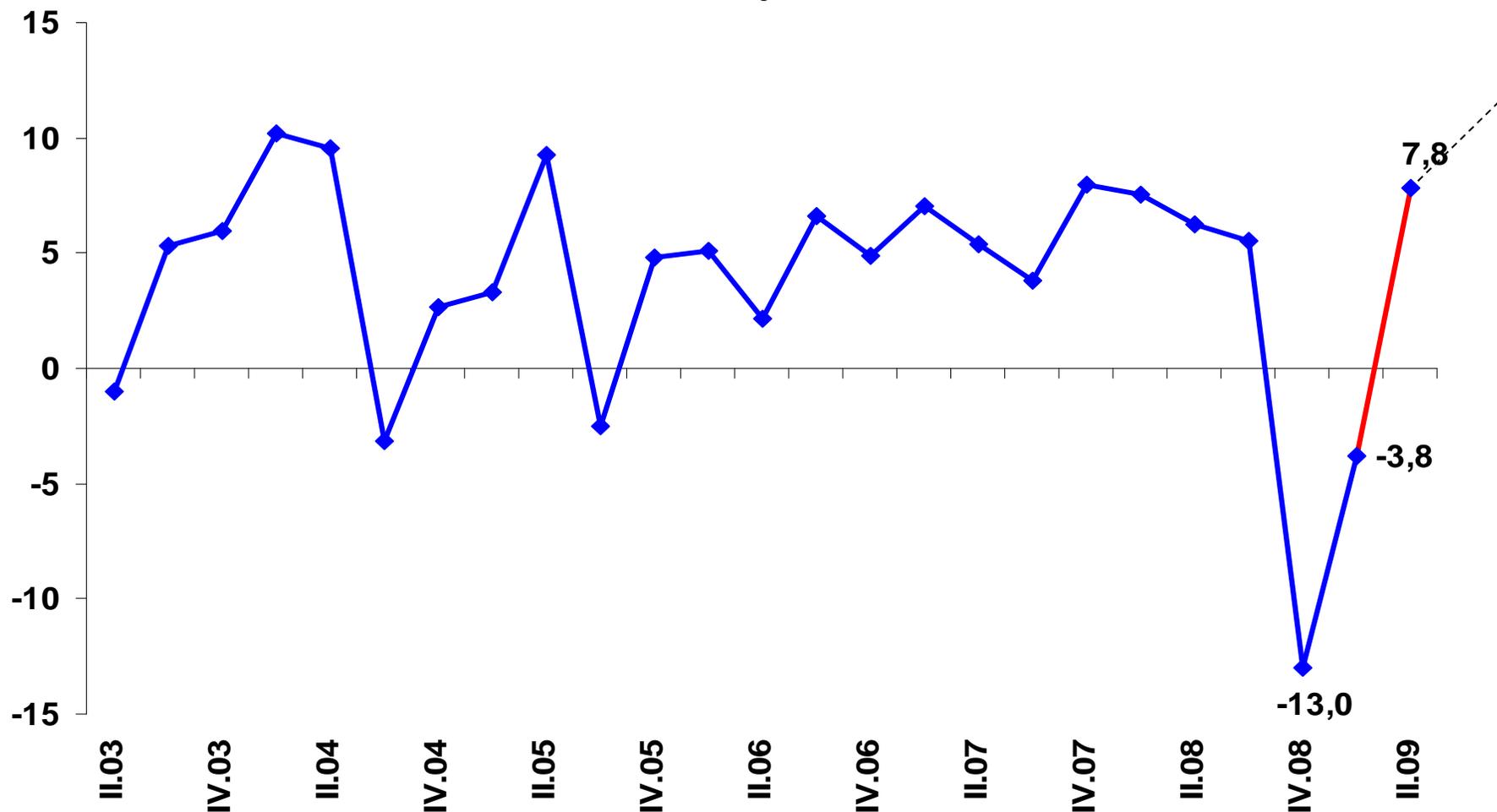
Setembro de 2009

DEIXANDO A CRISE PARA TRÁS

- A quebra do Lehman Brothers explicitava a maior crise dos últimos 80 anos
- Um ano depois o Brasil é um dos primeiros países a sair da crise
- E ainda sai fortalecido
- Distinguindo-se da maioria dos países

CRESCIMENTO DO PIB EM 2009 *

Crescimento do PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior, anualizado, com ajuste sazonal

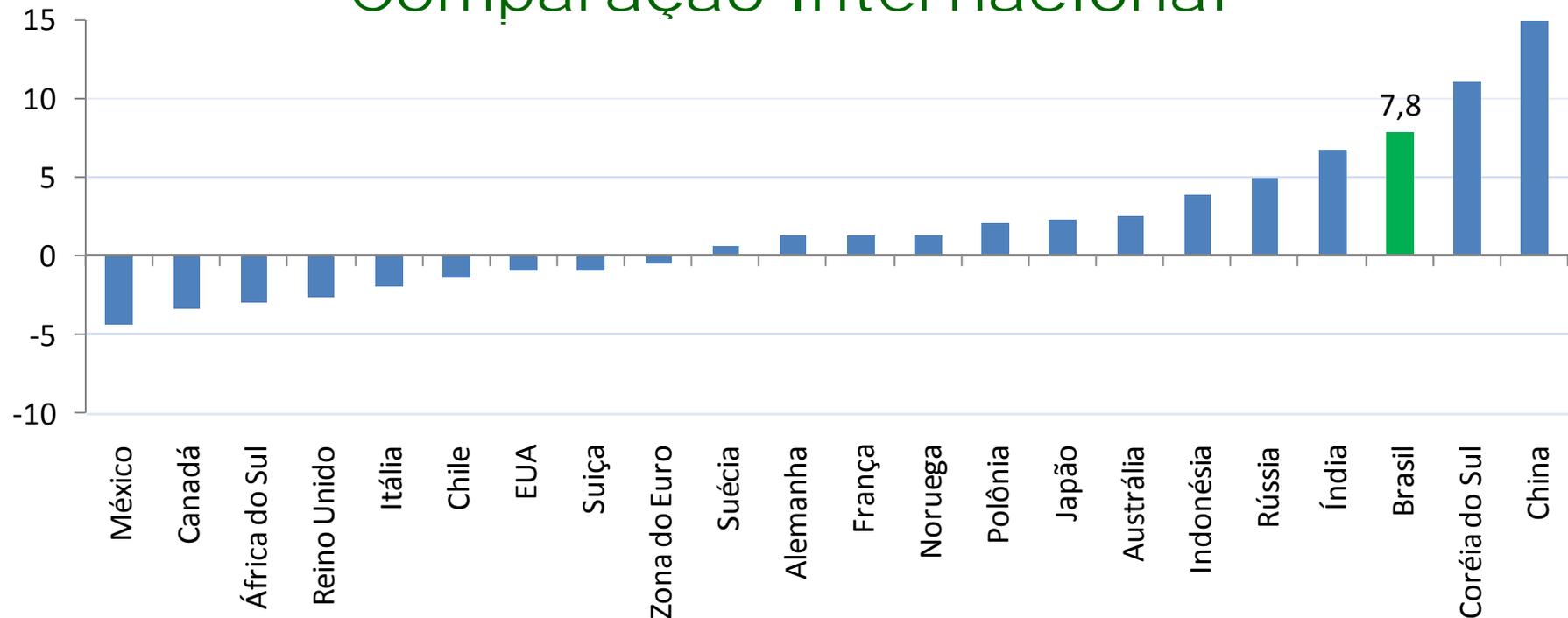


* dados preliminares.

Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

CRESCIMENTO DO PIB NO 2º TRI/09 Comparação Internacional *

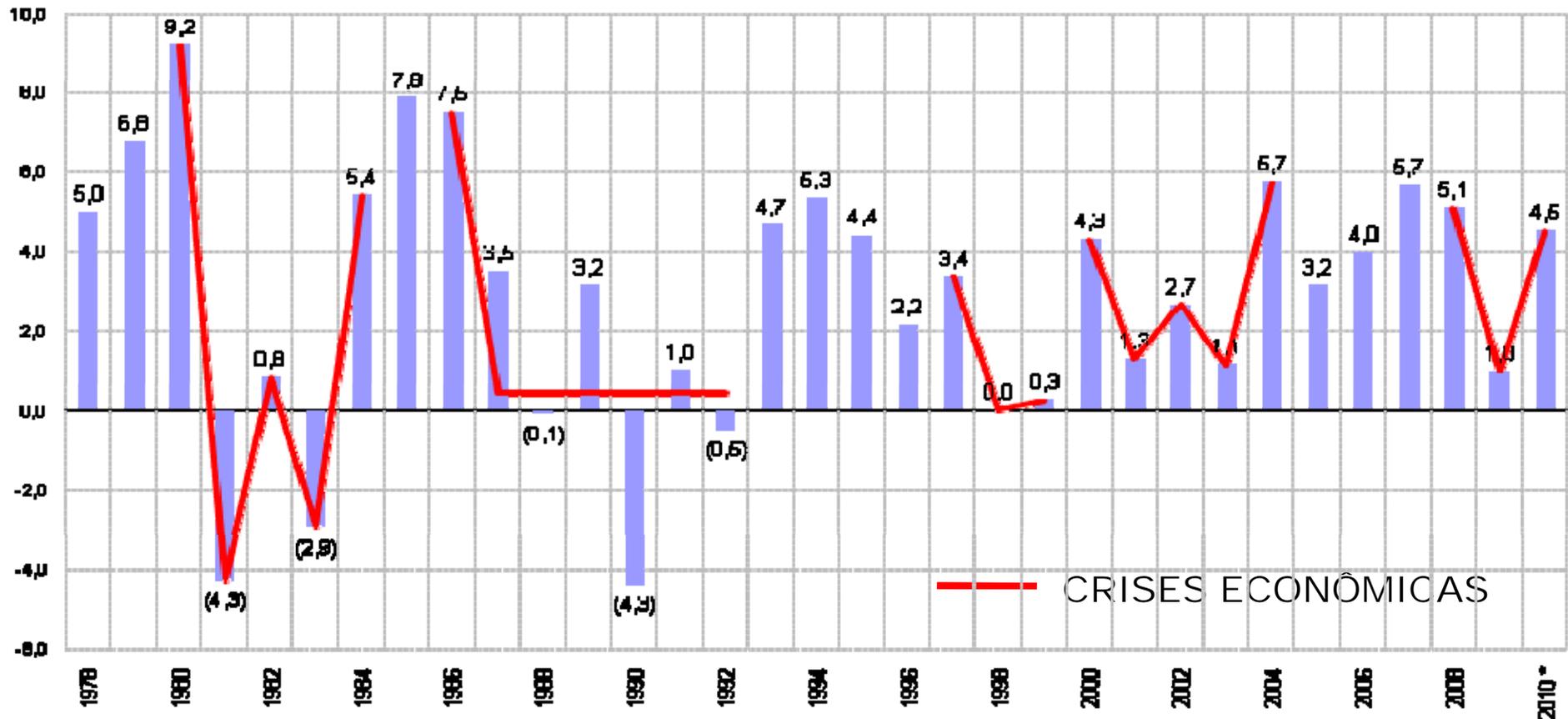


*/ Variação ante o trimestre anterior (t / t-1), com ajuste sazonal – taxas anualizadas.

Fonte: GDW JP Morgan 11/09/2009 e IBGE para Brasil

NO CICLO ATUAL (2003-2008) A RETOMADA EM V

PIB
(Crescimento Anual)



*Projeções

Fonte: IPEADATA

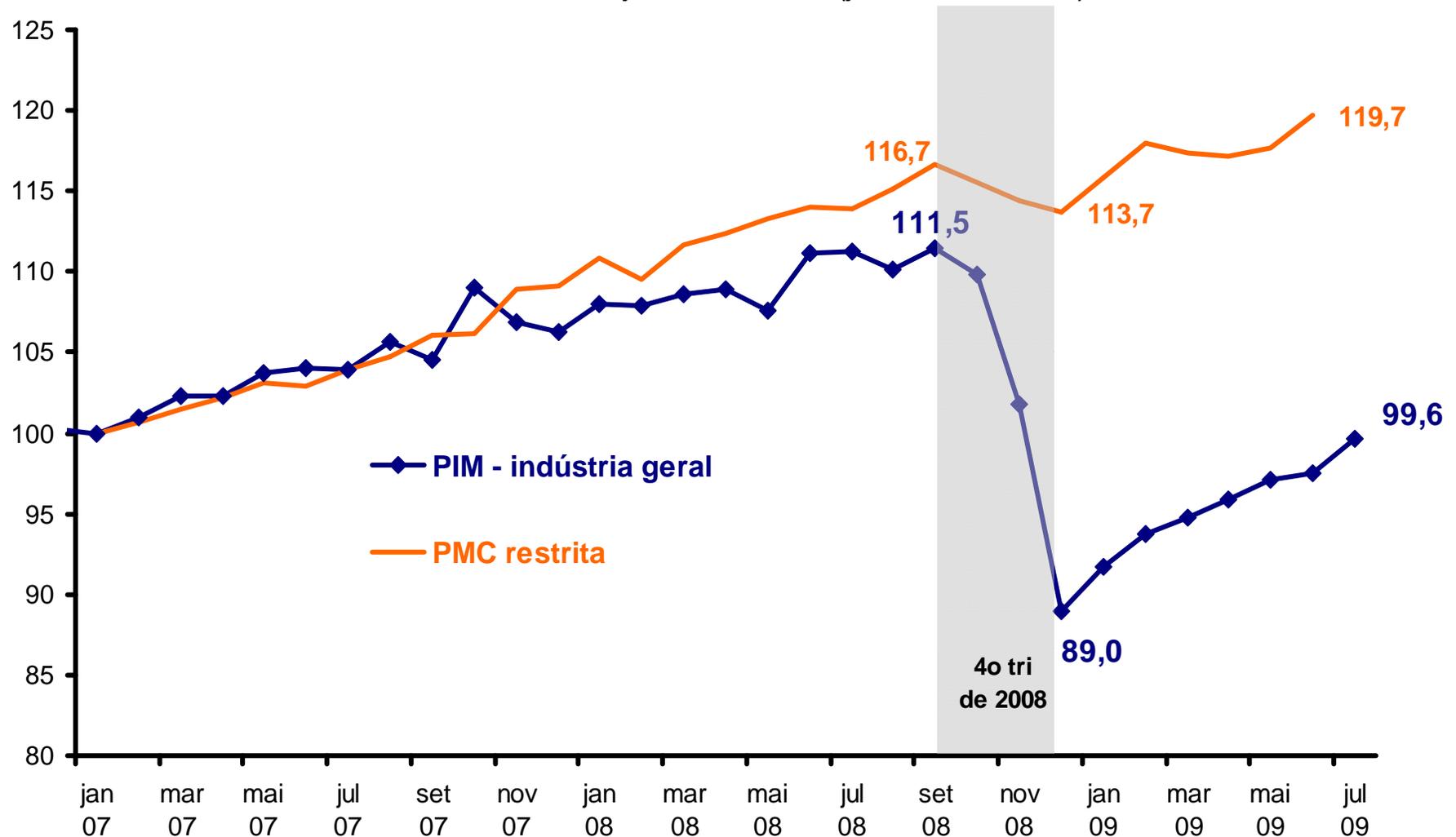
Elaboração: MF/SPE

Por que o Brasil é um dos primeiros a sair da crise?

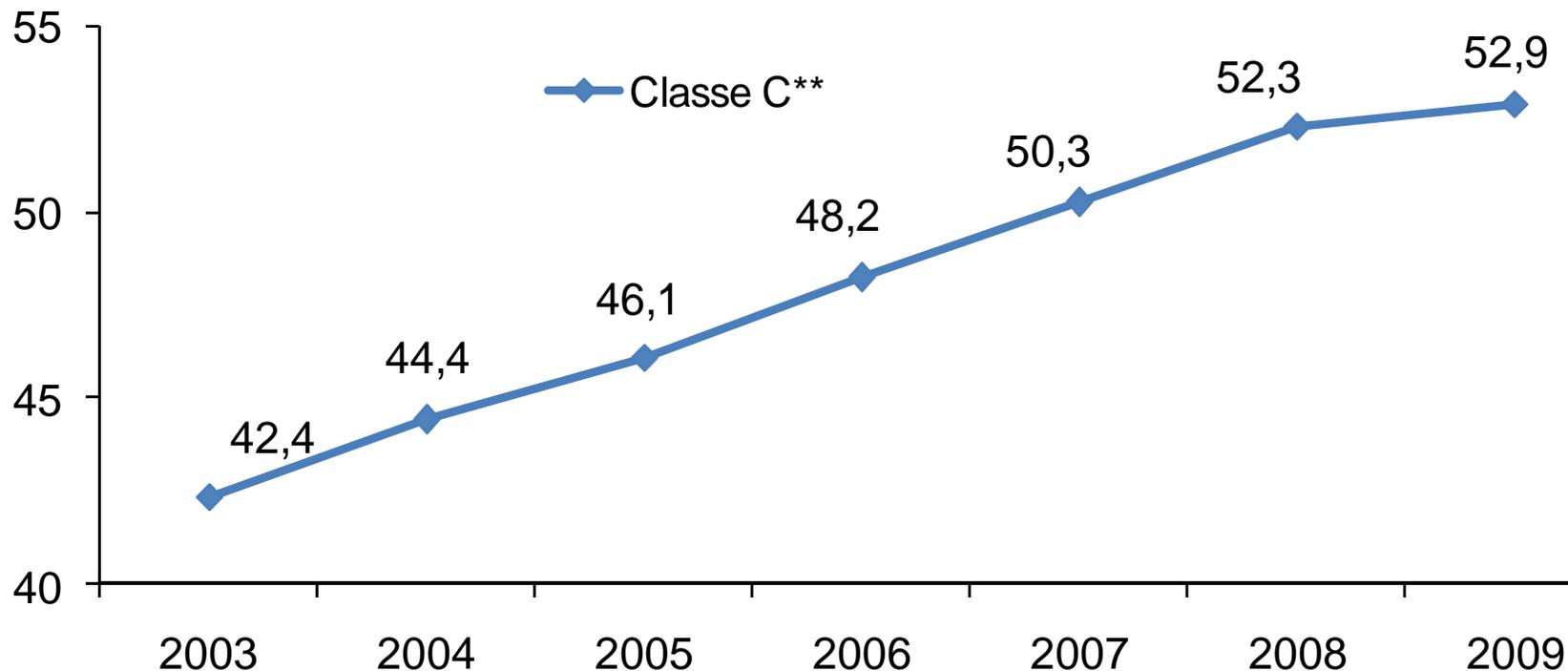
- MANTEVE UM CRESCIMENTO ELEVADO COMBINADO COM SÓLIDOS FUNDAMENTOS MACROECONÔMICOS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL e VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

Índice com ajuste sazonal (jan/2007 = 100)



NOVA CLASSE MÉDIA NAS GRANDES METRÓPOLES* (em proporção da população total - anual)



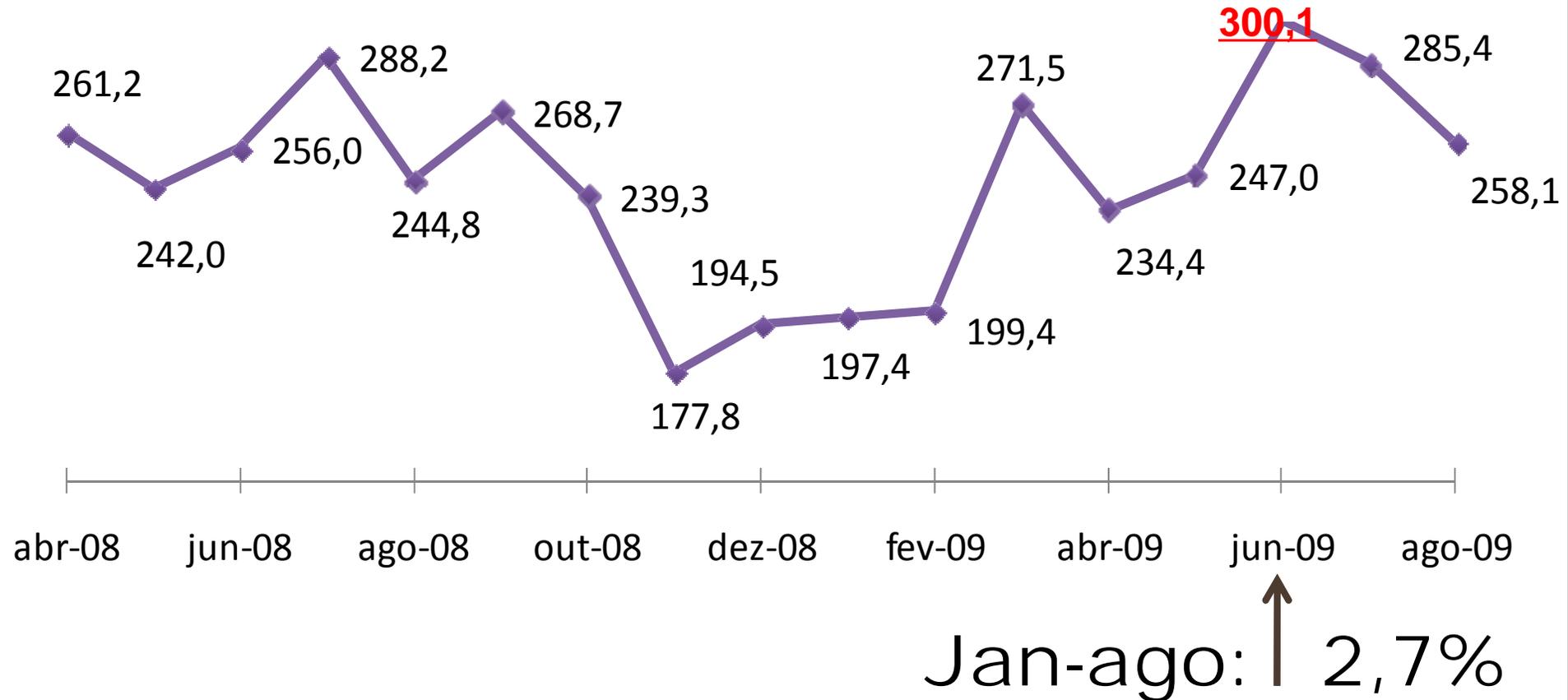
*/ Regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

/ Classe econômica com renda domiciliar per capita do trabalho habitual entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807 a preços de dez/08 por mês. */2009 até julho.

Fonte: FGV/CPS a partir dos microdados da PME/IBGE.

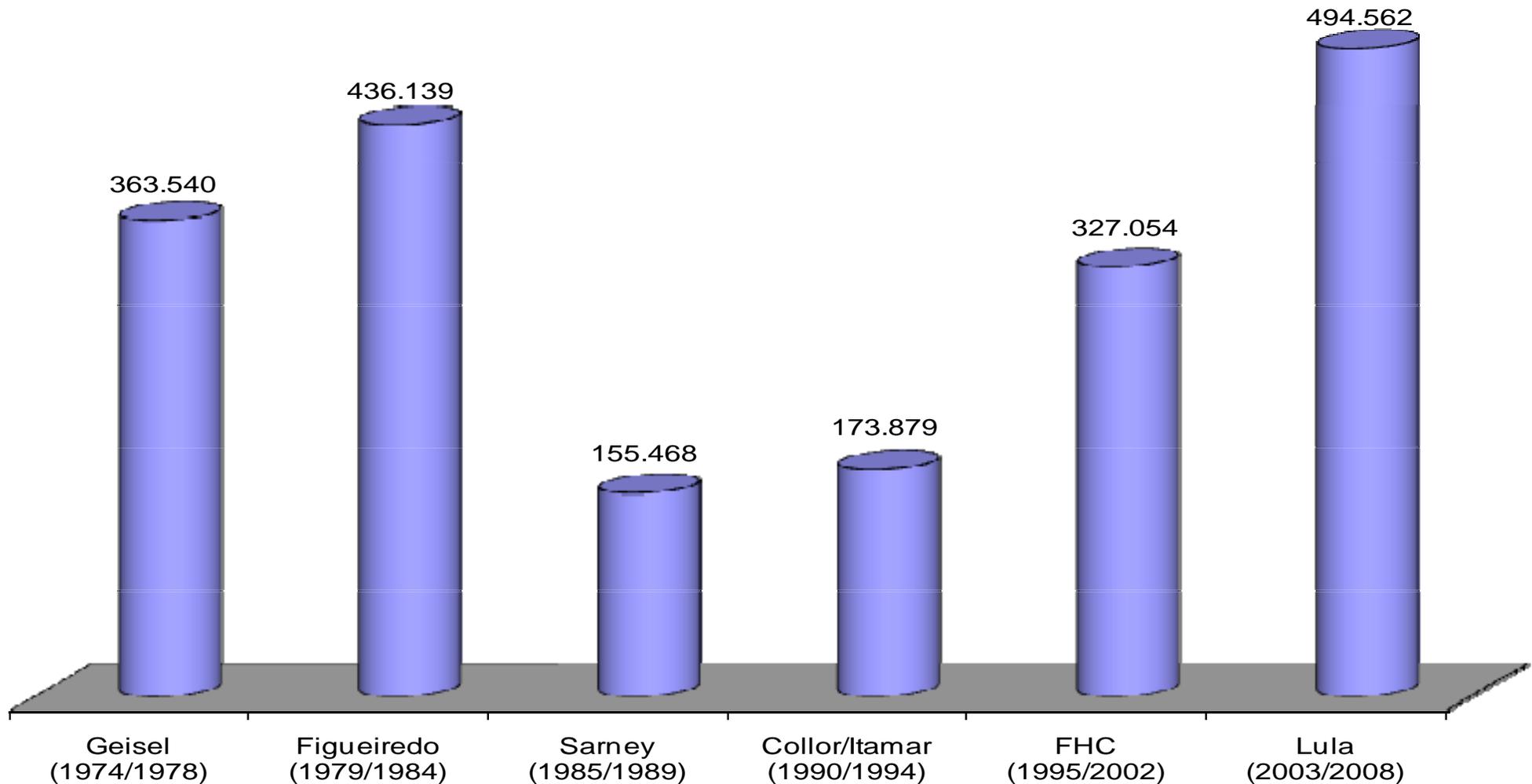
Elaboração: MF/SPE.

Licenciamento de autoveículos total (mil unid)



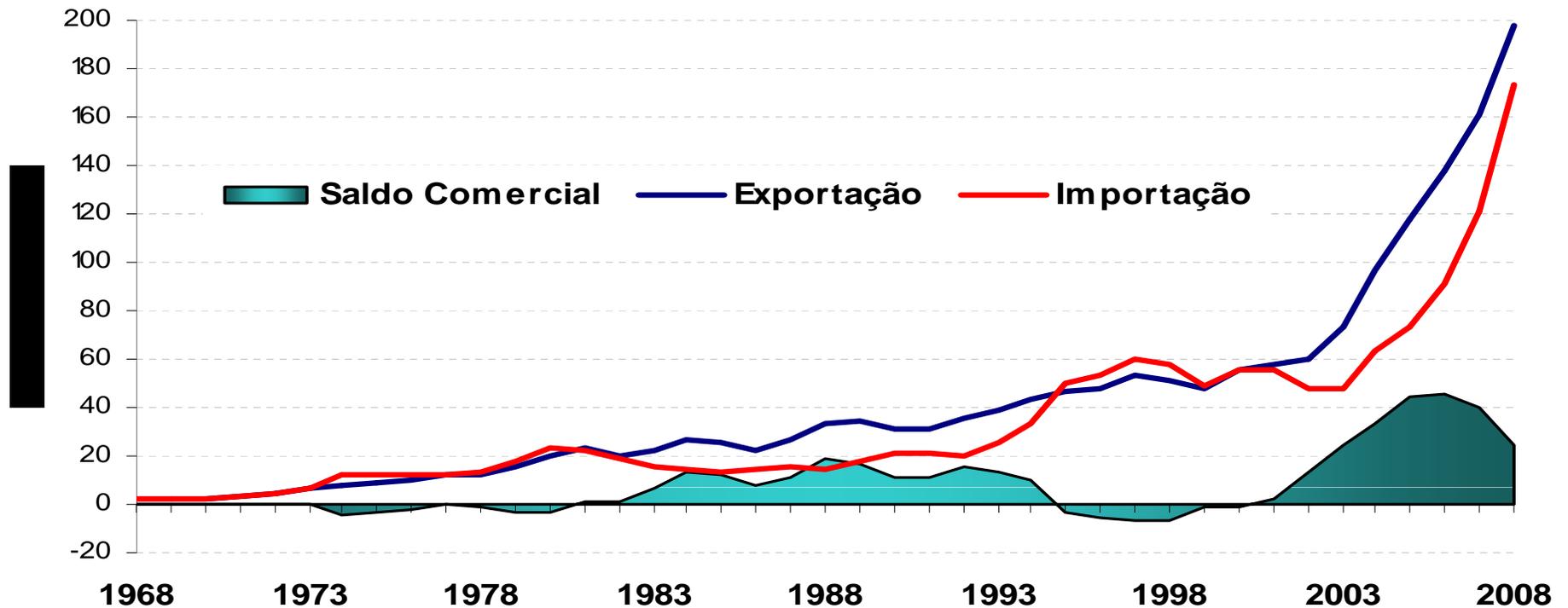
ACESSO À HABITAÇÃO

Número de Unidades Habitacionais Financiadas(média por período)



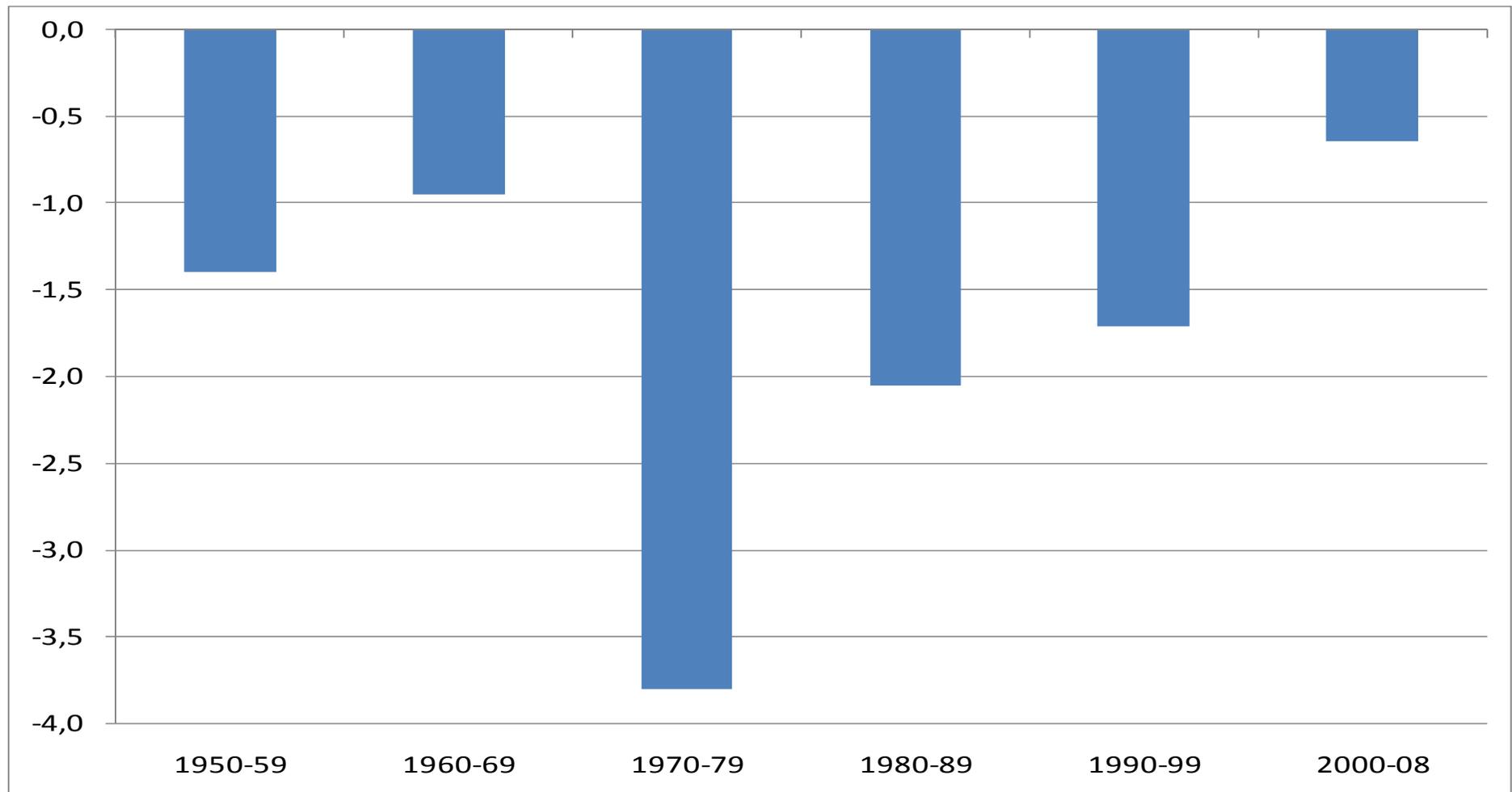
REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA

Balança Comercial Brasileira

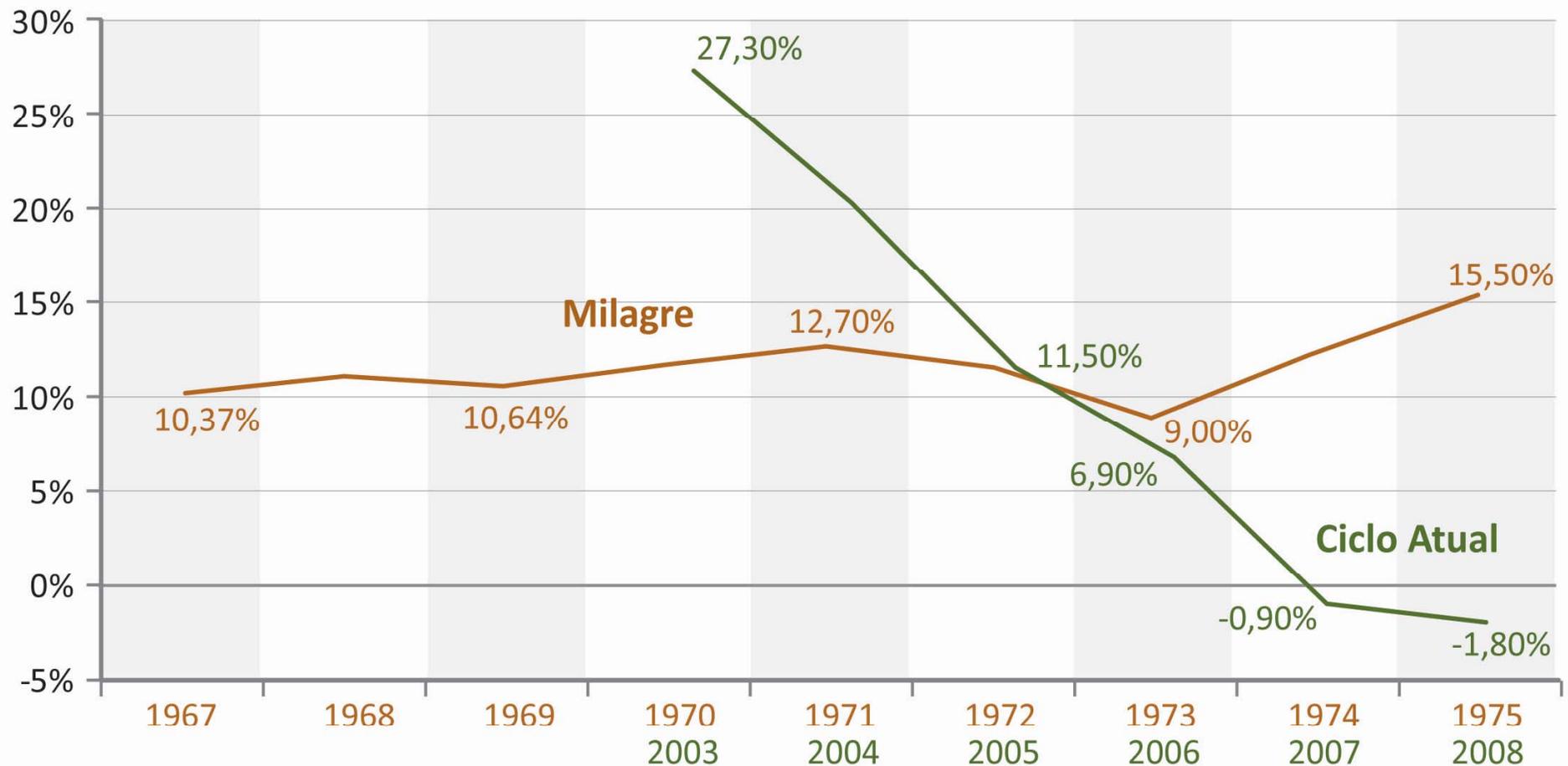


Fonte: MDIC Elaboração: MF/SPE

SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (em % do PIB)



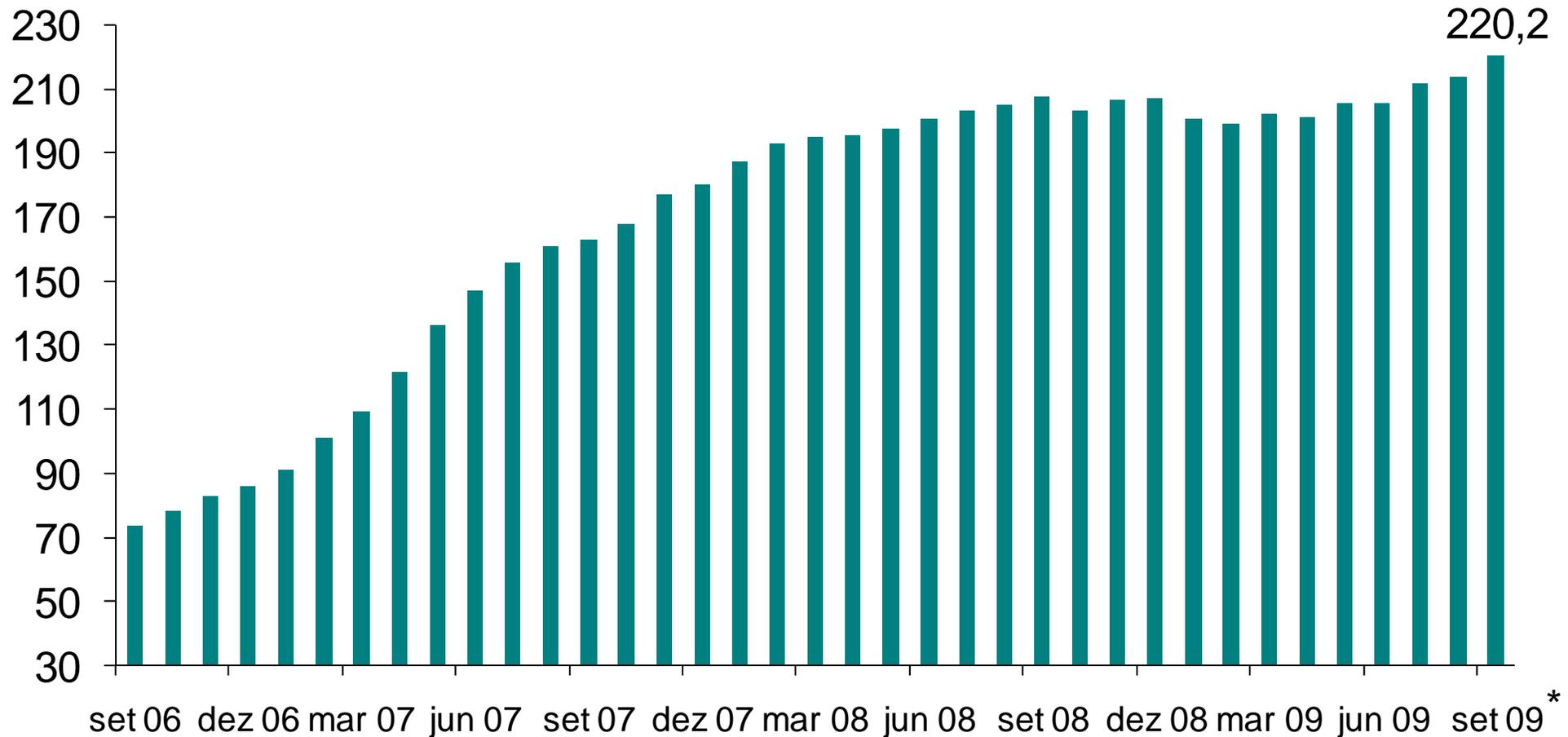
DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA (% do PIB)



RESERVAS INTERNACIONAIS

LIQUIDEZ INTERNACIONAL

(US\$ bilhões)



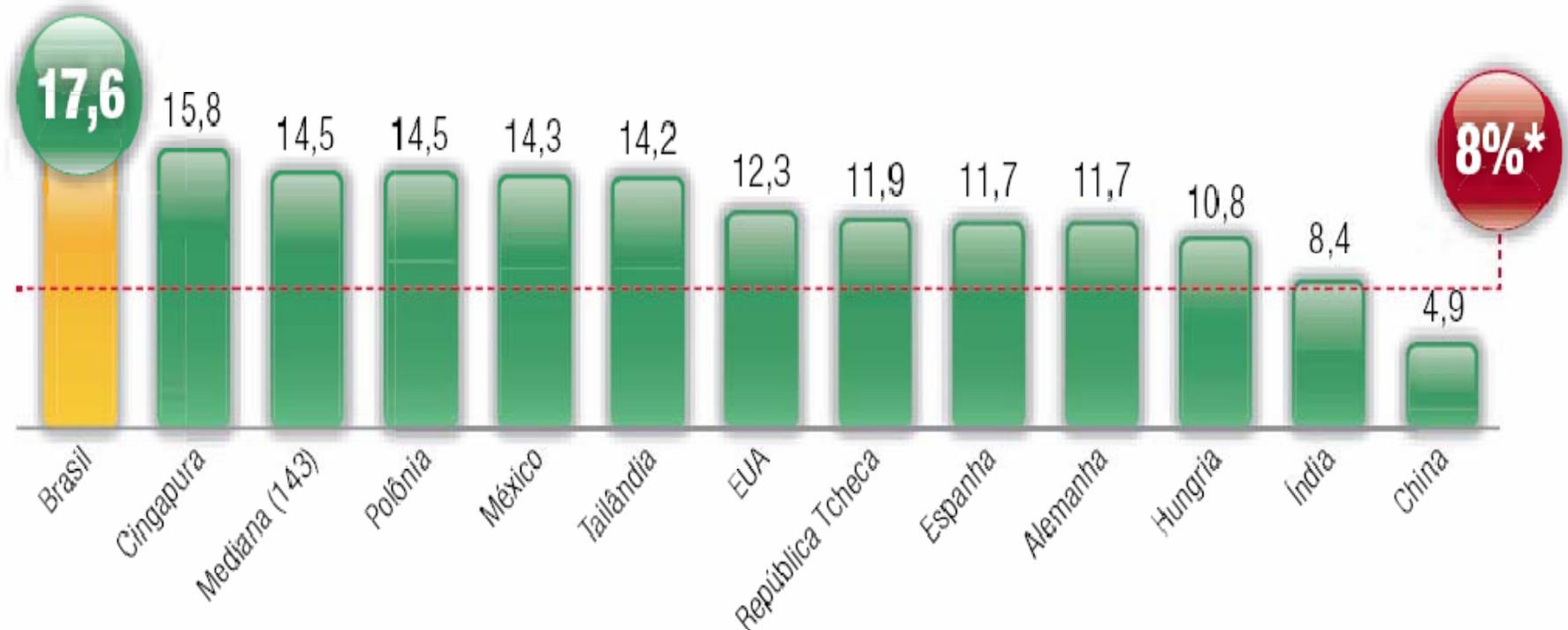
(*) Posição do dia 08 de set/09.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

SISTEMA FINANCEIRO SÓLIDO

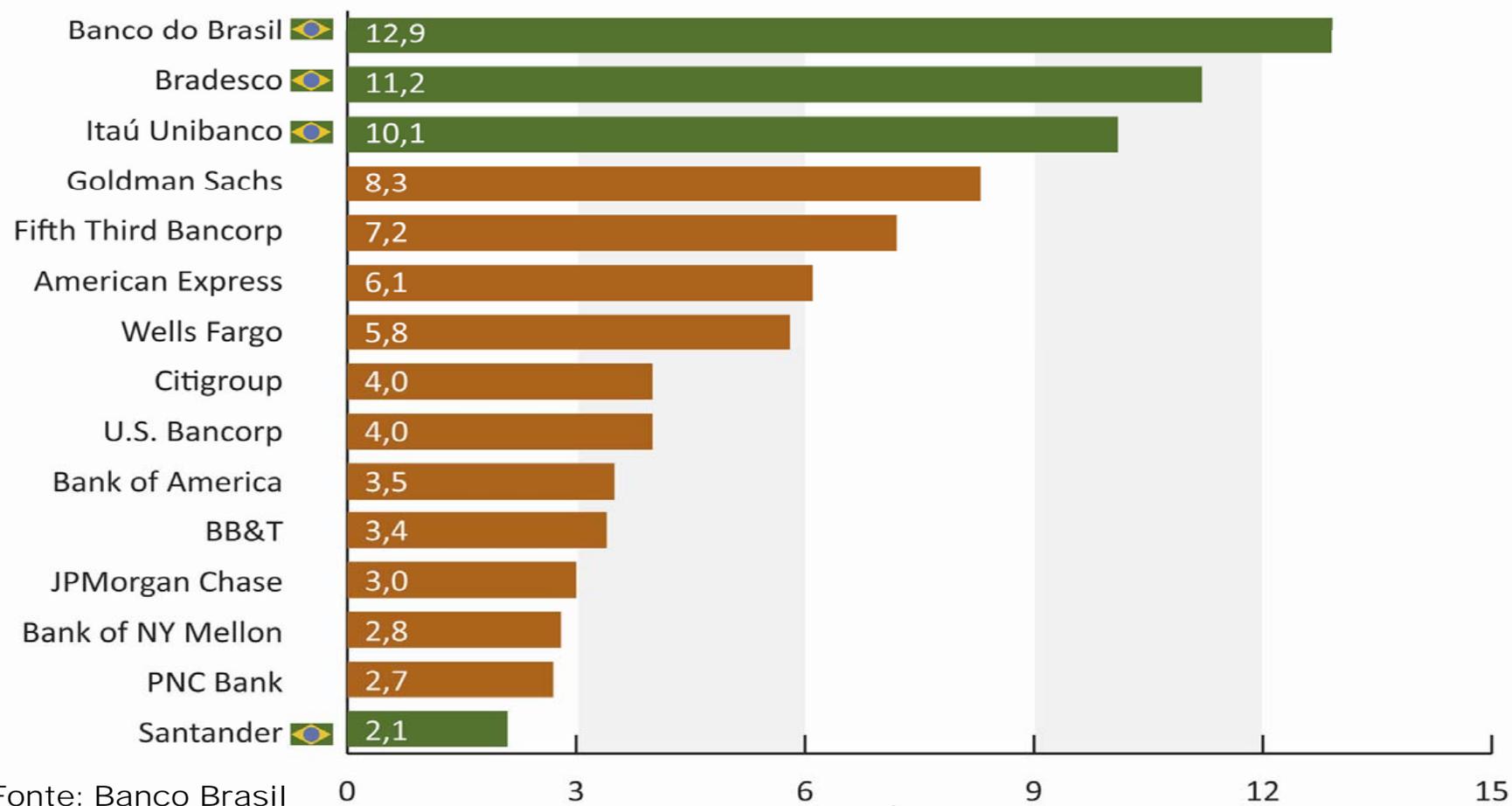
Percentual de capital sobre empréstimos 2008



* Percentual de capital recomendado pelo acordo Basileia II (2007) > Fonte: Banco Mundial - 2008

Rentabilidade Média sobre o Patrimônio

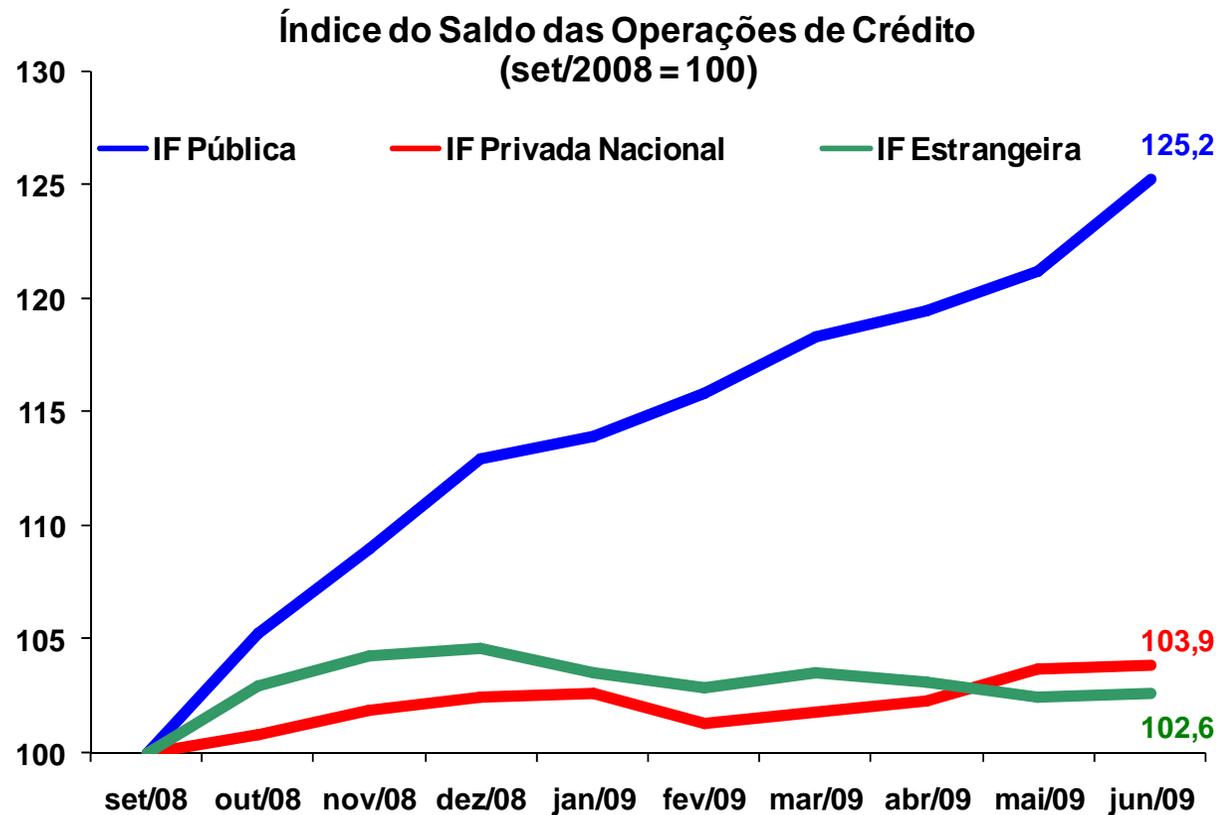
De janeiro a junho/2009, em %



Brasil adquiriu capacidade de fazer política anti-crise

- Política monetária expansionista
 - Compulsório
 - Redução de juros
 - Comércio exterior (Reservas)
- Política fiscal de estímulo econômico

Bancos Públicos sustentaram o crescimento do crédito após a crise

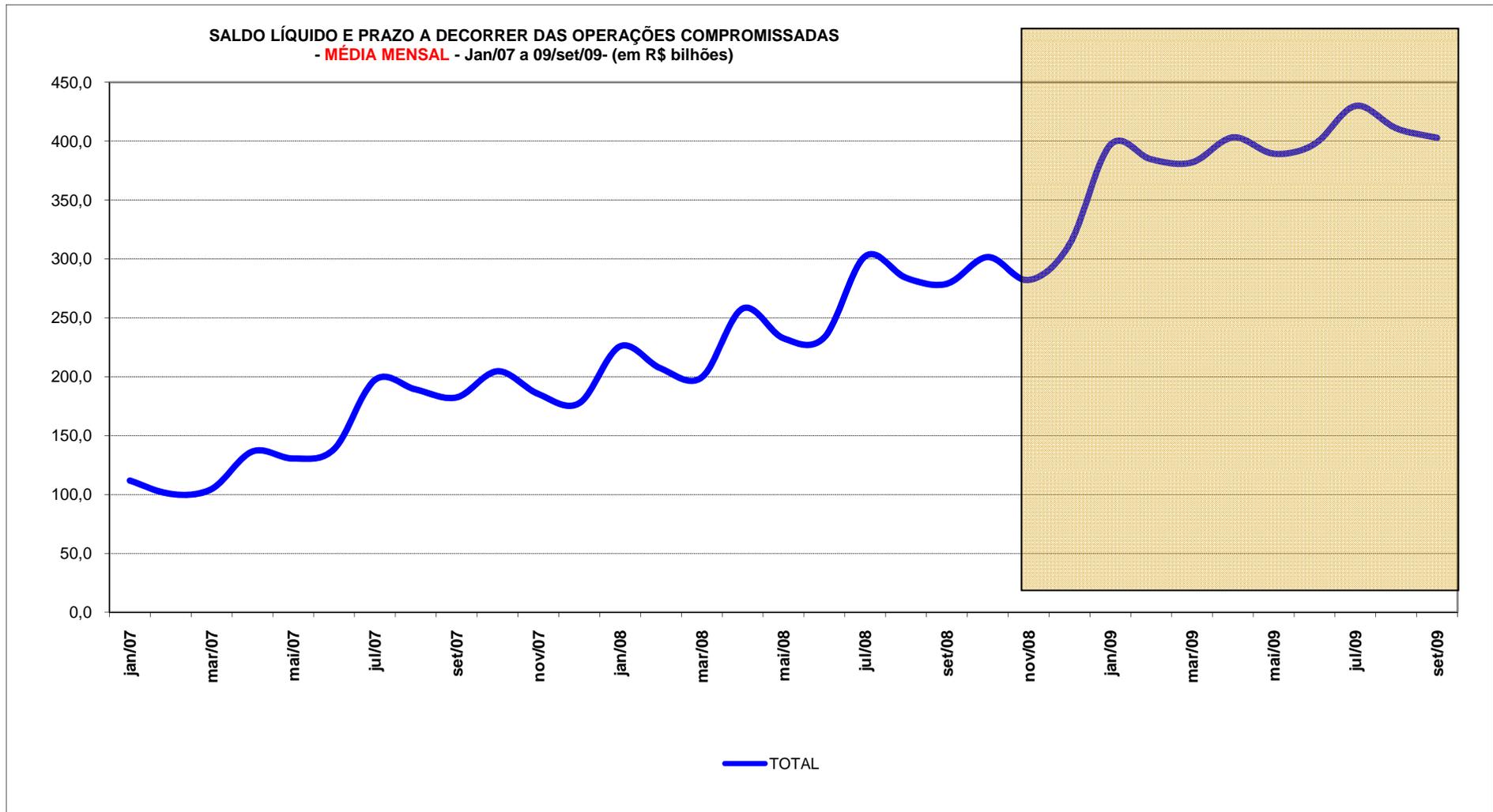


Ação Contra-Cíclica

Desde o agravamento da crise, em setembro de 2008, o saldo das operações de crédito dos bancos públicos cresceram 25,2%, substancialmente acima dos bancos privados nacionais (3,9%) e estrangeiros (2,6%).

A participação dos bancos públicos no saldo total de créditos do SFN atingiu 38,6% em junho de 2009.

SALDO DAS OPERAÇÕES COMPROMISSADAS



Política Fiscal Ativa

- Expansão dos investimentos do PAC
- R\$ 100 bilhões para o BNDES
- Programa Minha Casa Minha Vida: R\$ 28 bi em subsídios e R\$ 60 bi em investimentos
- Plano Safra 2009/2010: R\$ 107 bi (2009-10)
- Programa de Expansão de Investimentos (BNDES)
- Manutenção e expansão dos programas sociais
- Espaço Fiscal para Estados e Municípios (2007-2009) R\$ 34,5 bilhões

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM 2009

- Redução da alíquota do IPI: automóveis, caminhões, material de construção, linha branca, bens de capital
- Redução da alíquota do IOF em operações de Crédito à PF (redução de 50%) e operações de câmbio
- Alteração da Tabela do IRPF
- RET – Redução da alíquota de 7% para 1%, no caso de imóveis até R\$ 100 mil, e de 7% para 6% nos demais casos – **Programa Minha Casa Minha Vida**
- Redução da Cofins incidente sobre a produção de motocicletas de até 150 cilindradas de 3,65% para 0,65%.

MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

<i>Medidas Fiscais em 2009</i>	<i>Em R\$ Bilhões</i>
IRPF	4,9
IPI	5,8
IOF - crédito ao consumidor	2,5
Cofins das motocicletas	0,2
Regime Especial de Tributação (RET)	0,2
Total Geral	13,6

**TOTAL: 0,4% do
PIB em 2009**

AUMENTO DOS GASTOS FISCAIS

R\$ bilhões

PREVISTOS

2009

Compensação de FPM

2,0

Aumento do Seguro Desemprego

0,4

Programa Minha Casa Minha Vida

6,0

Ampliação dos Investimentos

9,0

TOTAL

17,4

TOTAL: 0,6% do PIB em 2009

ESTIMATIVA DE SUBSÍDIOS E DE DESPESAS COM EQUALIZAÇÃO DE JUROS

R\$ bilhões

Principais gastos com equalização **2009**

BNDES (R\$ 100 bi) 1,6

Agricultura (incremento em relação a 2008) 3,9

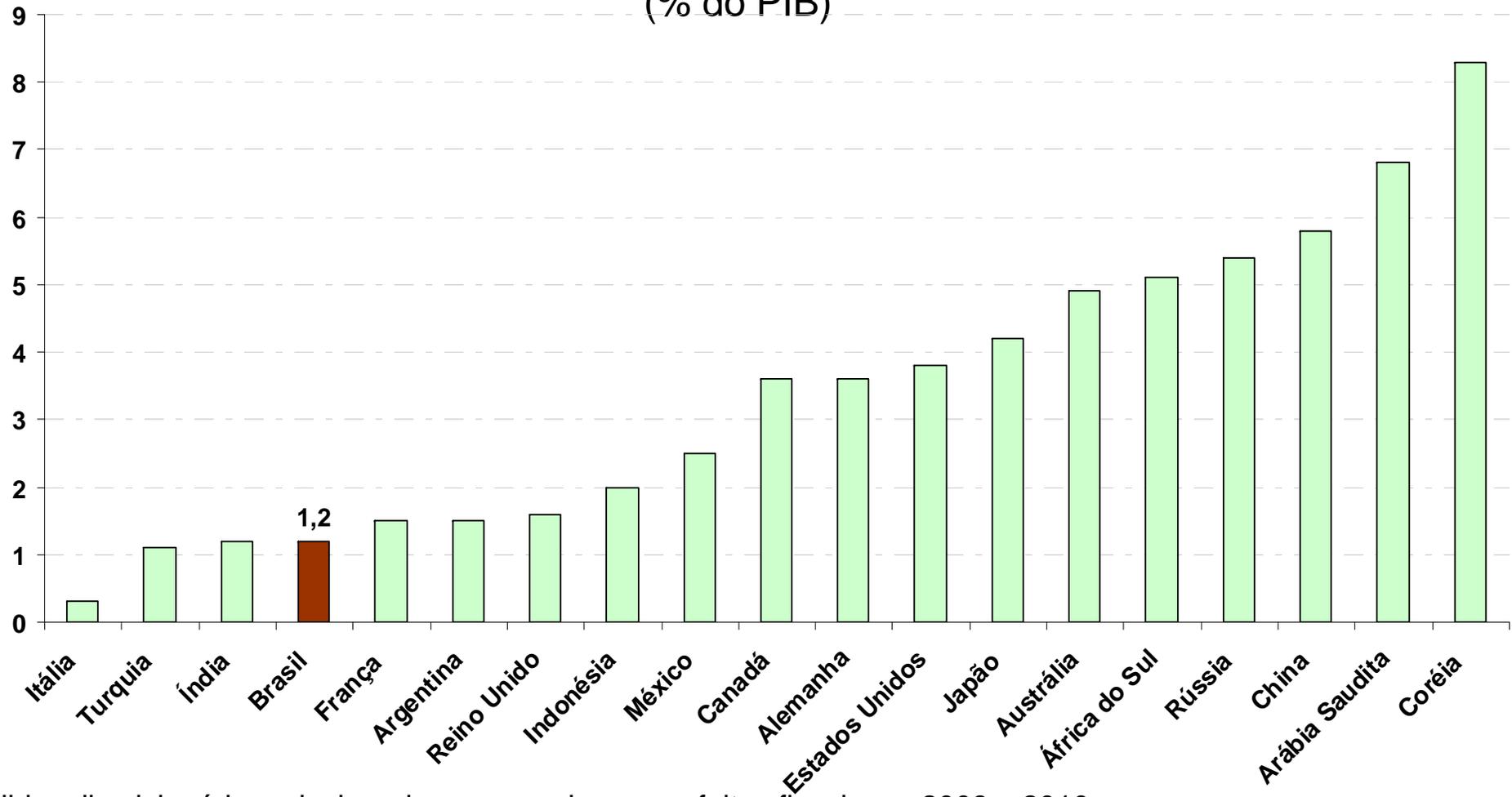
TOTAL **5,5**

Impacto política anti-cíclica sobre o PIB

- Aumento de investimentos e gastos públicos
- Desonerações e Renúncias
- Equalização de juros com BNDES e outros
- Total somente para 2009: 1,2% PIB
- **Efeitos diretos e indiretos + 2,5% do PIB**
- Ao invés de crescer, por exemplo, 1% em 2009, cairia(- 1,5%).

PROGRAMA DE ESTÍMULO FISCAL

ESTÍMULO FISCAL * (% do PIB)



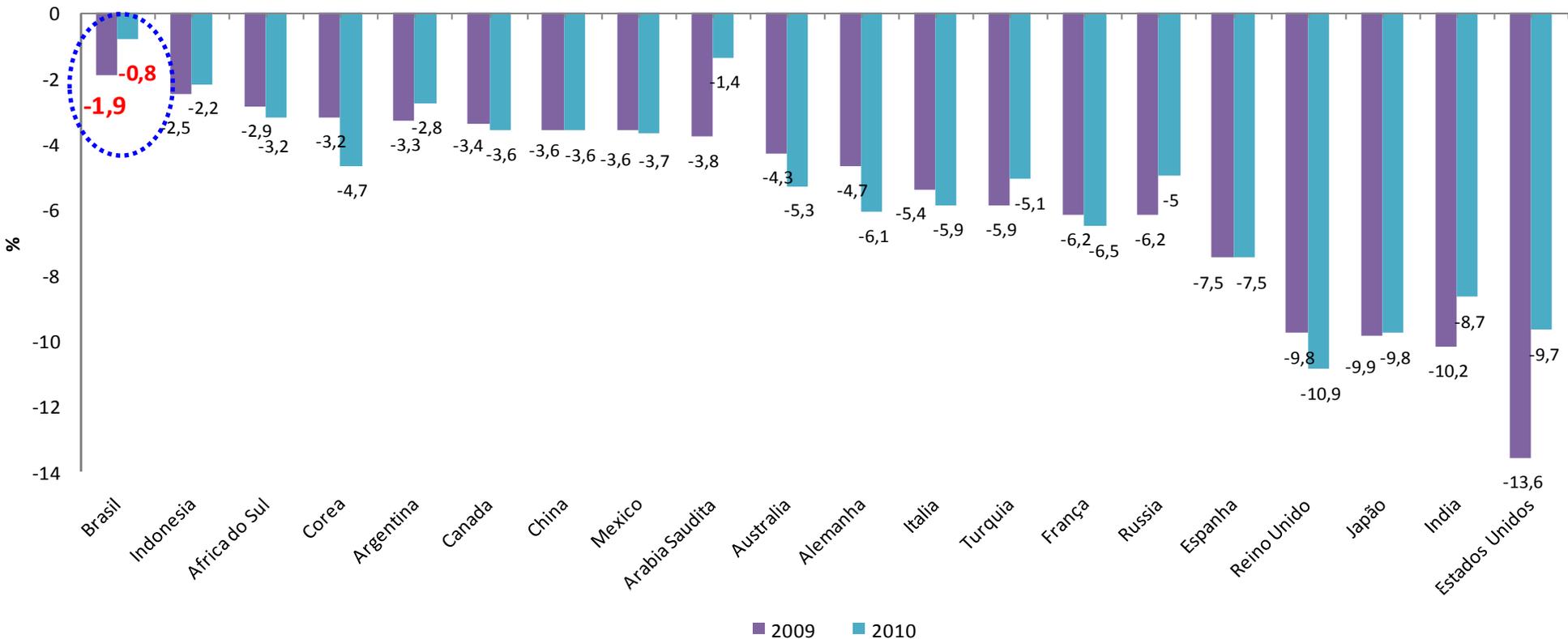
*/Medidas discricionárias relacionadas com a crise com efeitos fiscais em 2009 e 2010.

Fonte: FMI

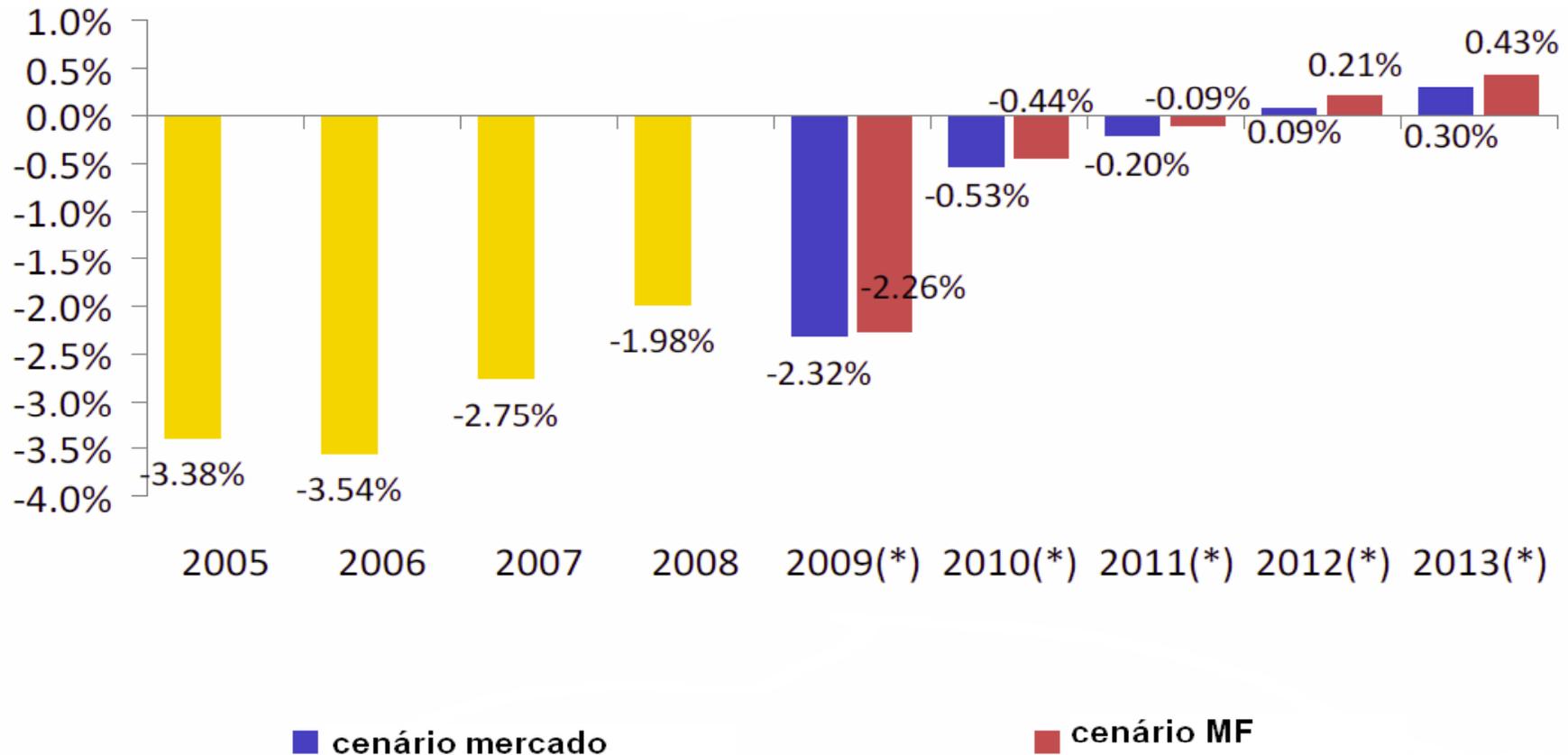
Elaboração: MF/SPE

CUSTO FISCAL DA POLÍTICA ANTI-CÍCLICA BRASILEIRA FOI MENOR

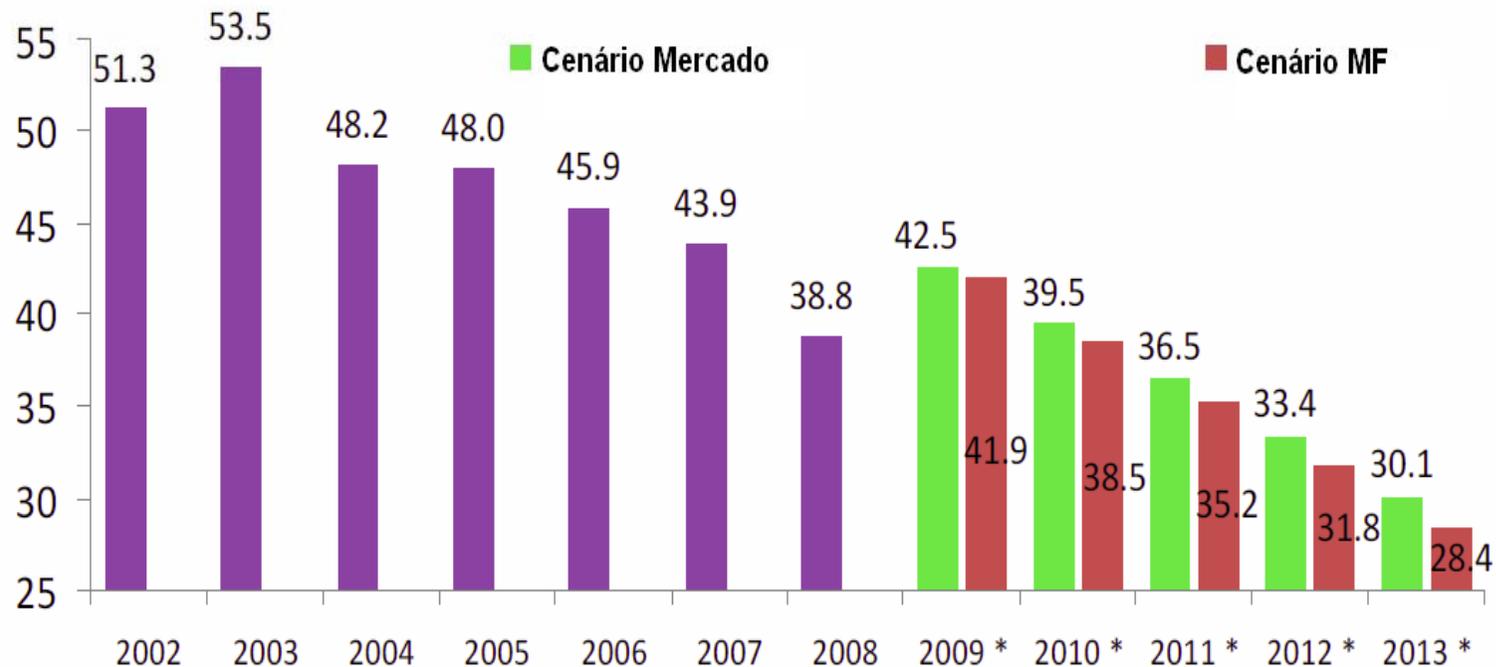
RESULTADO FISCAL DO G-20 (% PIB) - Estimativa FMI



RESULTADO FISCAL – BALANÇO NOMINAL CONSOLIDADO DO SETOR PÚBLICO (EXCLUINDO PETROBRAS - % PIB)

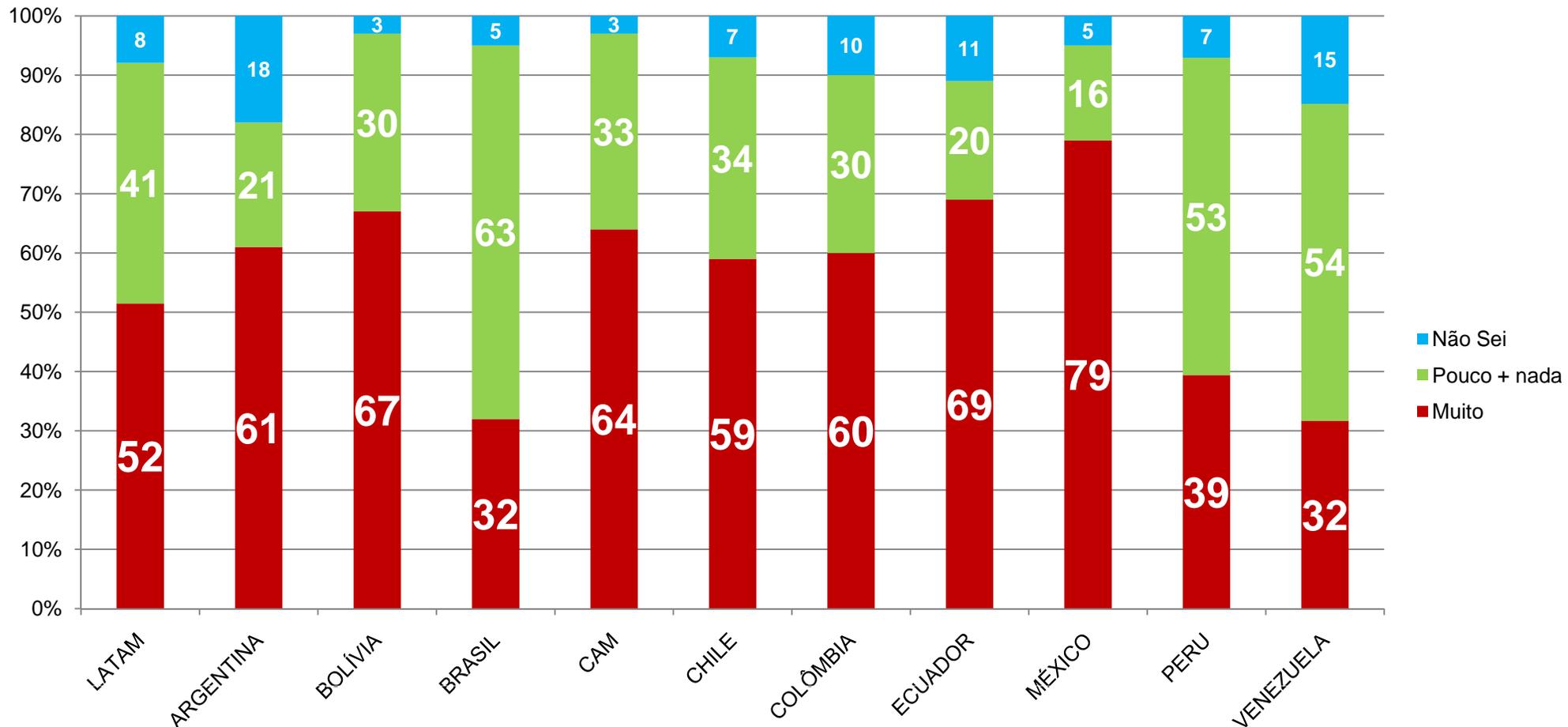


DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO Excluindo Petrobras - % PIB



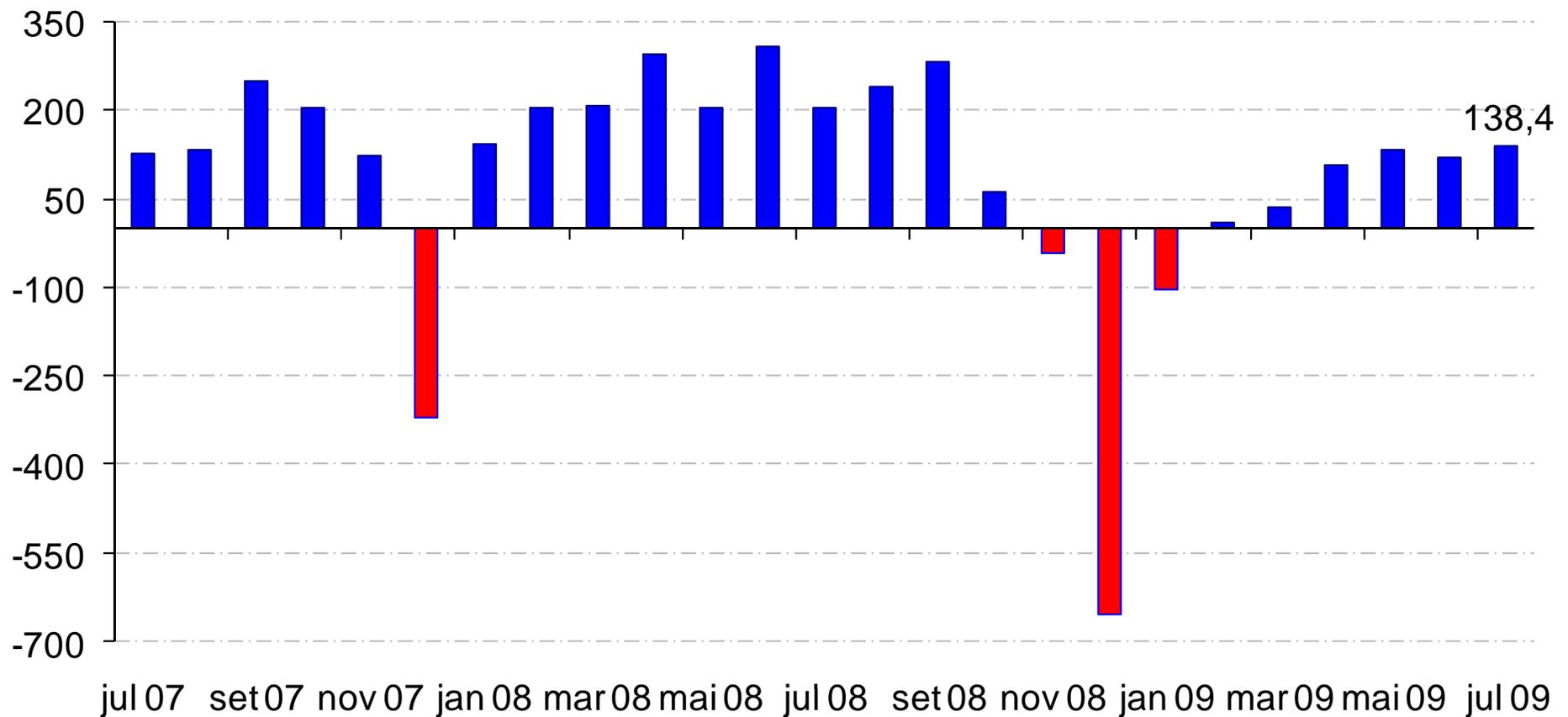
*/ Simulações do Bacen, considerando um superávit primário de 2,5% do PIB em 2009 e 3,3% do PIB de 2010 a 2012. Fonte: Bacen
Elaboração: STN/CESEF

Poucos brasileiros sentiram os impactos negativos da crise mundial!

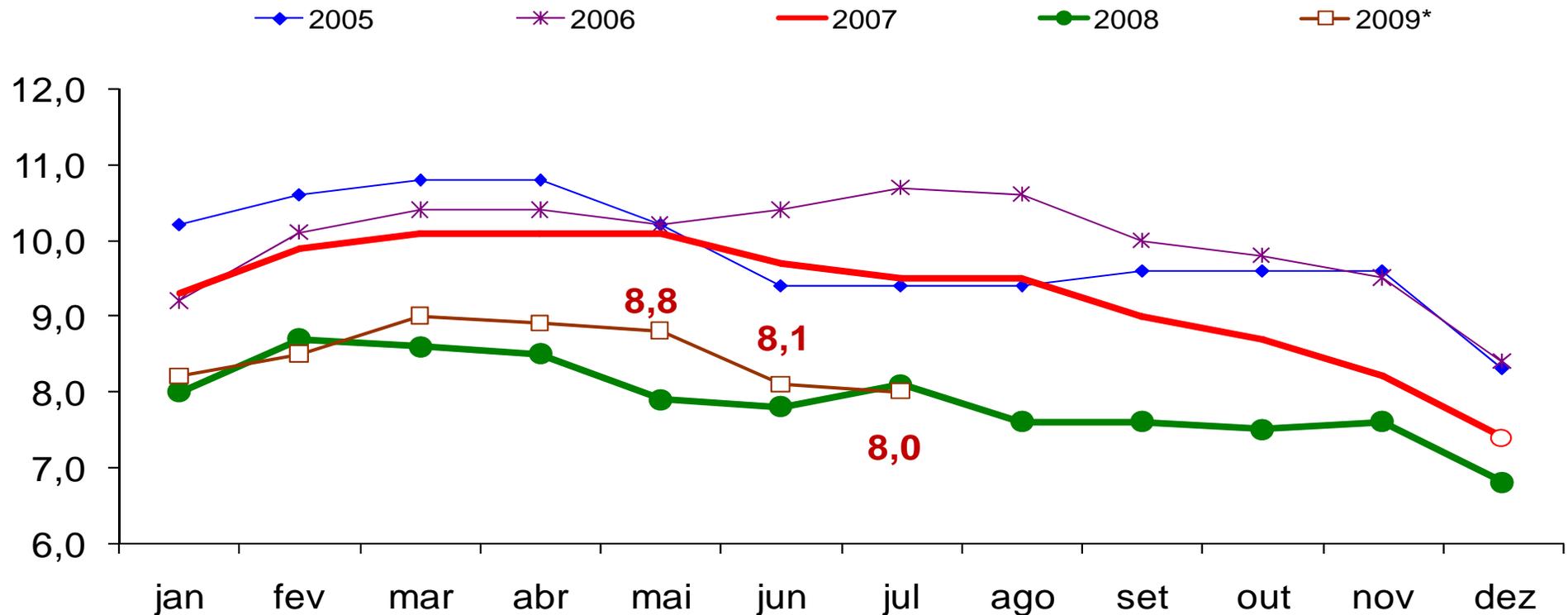


CRIAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO

(variação absoluta - em milhares)



TAXA DE DESOCUPAÇÃO (% da PEA)



Crise está sendo superada mas há muitos problemas a resolver

- Retomar o comércio exterior
- Retomar o investimento
- Contrabalançar a valorização cambial
- Reduzir custos e aumentar a competitividade da economia brasileira
- Ganhar mercados e expandir empresas brasileiras
- Entrada das reservas do Pré-sal

